

EDITORIAL

Iniciamos o ano de 2006 com o lançamento do informativo Nº 03, e aproveitamos para fazer um balanço das atividades realizadas pela Assessoria no ano de 2005. Acreditamos terem sido cumpridas com êxito as atividades programadas, que vão desde o diagnóstico da aptidão empreendedora dos segmentos que fazem o CCA, passando pelo evento de sensibilização e pela

adesão às nossas ações, culminando com a primeira atividade relacionada ao desenvolvimento de idéias inovadoras para o Agronegócio e Meio Ambiente, através do evento "O Departamento de Fitotecnia e o Agronegócio" (matéria abaixo). Mais uma vez ressaltamos a importância da parceria com o SEBRAE para o sucesso da nossa programação.

WORKSHOP

O DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA E O AGRONEGÓCIO

A ITEM realizou o Workshop: O Departamento de Fitotecnia e o Agronegócio no dia 06 de dezembro de 2005 com a parceria do SEBRAE-PI. O Evento aconteceu no Auditório Luiz Silva/CCA e contou com a participação de 24 inscitos dentre os três segmentos da comunidade acadêmica do Centro, sendo: 54,2% do corpo discente, 41,7% do corpo docente e 4,1% do corpo técnico-administrativo.

O Workshop foi desenvolvido em três momentos distintos: no primeiro, os professores do departamento de Fitotecnia apresentaram as idéias de negócio vinculadas às suas disciplinas; no segundo momento, a platéia discutiu as idéias levantadas; e no terceiro momento, foi feita a seleção das três idéias com maior viabilidade segundo critérios previamente apresentados pela ITEM.

IDÉIAS DE NEGÓCIOS SUGERIDAS DURANTE O EVENTO:

- Consultoria Fitossanitária. Planejamento e Implementação;
- Aplicação aérea de insumos agrícolas;
- Empresas dedetizadoras;
- Empresas de monitoramento de pragas;
- Biofábricas de insetos;
- Biofábricas de entomopatógenos;
- Biofábricas de inimigos naturais;
- Zootecnia (Apicultura);
- Exploração de milho verde;
- Empresa integrada voltada para a substituição de importações;
- Aproveitamento de caju na elaboração de cachaça com pedúnculo;
- Cultivo de plantas medicinais e aromáticas;

- Produção orgânica de alface em ambiente protegido;
- Produção de mudas frutíferas de alta qualidade;
- Produção de frutas e hortaliças minimamente processadas;
- Produção de polpa, xaropes, sucos, néctares, doces e geléias;
- Beneficiamento de castanha de caju;
- Fábrica de produção de cajuína;
- Produção de conservas e molho de pimenta;
- Produção de flores e folhagens tropicais;
- Instalação e manutenção de jardins;
- Ambientação;
- Produção de mudas rizomas;
- Aproveitamento de resíduos para artesanato (papel reciclado);
- Utilização de sub-produtos de flores e folhagens.

IDÉIAS ELEITAS PARA SEREM TRABALHADAS EM OFICINA:

- 1º Lugar: Produção de flores e folhagens tropicais;
- 2º Lugar: Produção de mudas frutíferas de alta qualidade;
- 3º Lugar: Aproveitamento do caju na elaboração de cachaça com pedúnculo.



Palavra do Prof. Dr. João Batista Lopes, diretor do CCA, na abertura do evento





O CURSO DE AGRONOMIA E AS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES

Profª MSc. Karla Brito dos Santos sub-coordenadora do Curso de Engenharia Agrônômica

Um dos pontos mais importantes nas novas diretrizes curriculares - Parecer do CNE/CES Nº 306/2004 de 07.10.2004 - é a flexibilização dos conteúdos, permitindo que o aluno faça as disciplinas obrigatórias e também possa se aprofundar em áreas nas quais tem mais interesse, exercitando suas aptidões, através das disciplinas optativas e outras atividades acadêmicas, corroborando as determinações do MEC de que o curso de graduação deva ser plural, permitindo que o aluno tenha uma formação ampla e que a especialização venha com a pós-graduação.

Segundo as novas diretrizes curriculares, o projeto pedagógico do curso em Engenharia Agrônômica ou Agronomia deverá assegurar a formação de profissionais aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais e organizativos, bem como utilizarem racionalmente os recursos disponíveis, além de conservarem o equilíbrio do ambiente.

De acordo com o artigo 5 do citado documento, o curso deve ensinar como perfil: I - sólida formação científica e geral que os possibilite a absorver e desenvolver tecnologias; II - capacidade crítica e criativa na identificação da tomada de decisão e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais; III - compreensão e tradução das necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais e organizativos, e IV - capacidade para adaptação flexível, crítica e criativa às novas situações.

Em relação ao perfil do profissional, destacamos as seguintes competências e habilidades: a) projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar, técnica e economicamente, projetos agroindustriais e do agronegócio; b) realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e flora e promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; c) atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais; d) produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários; e) participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio.

Portanto, de acordo com as diretrizes curriculares o perfil do curso deve levar em conta as demandas da sociedade de uma forma ampla, sem privilégios de uns em detrimento de outros. Quanto às habilidades e competências do engenheiro agrônomo, chama-nos atenção, temas que já foram por nós inseridos na disciplina "administração rural e informática agrícola", embora de forma muito embrionária, em decorrência da carga horária disponível, que agora devem ser ampliados como é o caso do estudo das cadeias produtivas, fundamental para uma análise da agricultura e pecuária de forma sistêmica e não em setores individualmente.

Em decorrência da globalização, a qual tem efeito sobre todos nós enquanto cidadãos e, de uma maneira particular, sobre aqueles que produzem para o mercado, seja interno ou externo, entendemos ser muito oportuno este chamamento presente nas diretrizes curriculares, sobre o tema - a organização e o gerenciamento empresarial - ressaltando a importância do processo de gestão nas organizações.

Neste contexto, o papel da ITEM será de grande ajuda uma vez que estimulará o aluno a refletir sobre suas potencialidades e auxiliará na sua formação de empreendedor diferenciado.

No Brasil, a maioria dos empreendedores iniciam seus negócios, não por opção, mas por necessidade, em decorrência do descompasso entre a oferta e demanda de emprego. Por outro lado, em nenhum momento, o potencial criativo do brasileiro foi negado.

A ITEM é um instrumento de estímulo ao aluno, para que ele entenda a necessidade de se dedicar às disciplinas e fazer uma ponte entre elas e o mundo real. Este é um desafio ao discente e mais ainda para o docente do curso de agronomia da UFPI.

Visualizamos nas novas diretrizes curriculares e conseqüentemente na reformulação curricular uma oportunidade para que atualizemos o currículo, preparando melhor o nosso aluno.

NOTÍCIAS DA INEAGRO

A Carta Convite nº 01/2005, modalidade tipo 4, do Programa SEBRAE-PI de Incubadoras de Empresas, no valor de R\$ 25.000,00, da qual a INEAGRO participou, foi aprovada, contemplando as empresas incubadas (AGROPLAN e MBL) com cursos de capacitação, contratação de consultorias em marketing estratégico, assessoria em engenharia florestal, engenharia mecânica e elétrica, consultoria financeira, e participação em eventos, num montante de R\$ 15.000,00; e para a Incubadora, recursos na ordem de R\$ 10.000,00 para atualização de Plano de Negócio, divulgação do processo seletivo de empresas, material bibliográfico e legalização junto à ANPROTEC.

A Incubadora lançará no dia 16/01/2005 o Edital de Seleção de Empresas, com 07 (sete vagas) para um período de 03 (três) anos de incubação.



EXPEDIENTE

Conselho Editorial:
Júlia Geracila de Mello e Carneiro
Karla Brito dos Santos
Alberto Luís da Silva Pinto.

ITEM/CCA/ UFPI

Campus Agrícola do Socopo, S/N CEP: 64049-550 - Teresina - PI
Fone: (86) 3215-5747 (provisório); E-mail: item@ufpi.br